

Jornal de Melgaço



De 2048 Saquem a quantia de quatrocentos e sessenta reis, nomeadamente de sellos da annua-
rio publicações no n.º 605 a 606 durante o
meo semestre. Melgaço, 22 de novembro de 1904
Officina Typographica
Q. P. Monteiro
Officina Typographica
Q. P. Monteiro

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES		
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES		Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	800	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA		Outras publicações contracto	especial.
Africa (anno).....	2:000	CASA DA CALÇADA		Numero apulso.....	20
Brazil (*).....	3:000				

Pela politica

Os intimos do sr. José Luciano dizem que foi este quem suggeriu ao rei a idea da viagem, com o pretexto de que precisava pagar a visita ao sr. Loubet e de que, sahindo neste em breves mezes da presidencia da republica, tinha de se realisar já esse acto. Esta idea do sr. presidente do conselho é apontada como uma prova de grande habilidade politica pelos seus amigos, que dizem que, gostando el-rei muito de viajar e sendo as viagens muito dispendiosas, o sr. presidente do conselho conseguirá muitos favores politicos por ter arranjado que, em dois annos consecutivos, o que nunca aconteceu, o nosso soberano vá viajar.

Tudo isto que anda nas conversas de Cascaes, de Lisboa, das redacções dos jornaes e dos centros politicos, está causando pessima impressão.

Diz-se que a dictadura já foi auctorizada, depois de aconselhada a viagem real.

Causou grande sensação, e continua sendo muito commentado, o facto dos ministros não acompanharem o cadaver do conselheiro Marliano de Carvalho, Jo Estoril ao cemiterio de Cascaes, como fizeram todas as pessoas que ali compareceram, nomeadamente os srs. conselheiros Hintze Ribeiro e Teixeira de Sousa, pois retiraram-se do cortejo funebre a meio do caminho do cemiterio.

Tambem se fazem amarissimos commentarios ao caso inaudito do governo não ter incumbido ninguem de falar junto do feretro, tratando-se d'um antigo e eminente correligionario e que tão grande auxilio prestara á situação na famigerada questão dos tabacos, sendo o «Popular» quem dava o *mot d'ordre* aos orgãos officiosos do governo, para a defeza do negregado contracto

Chronicas

desde a fundação da monarchia até nossos dias, porque isso demanda um atarado estudo sobre documentos que nos escasseiam.

Mas, se bem que ao de leve, somos positivos.

D. João III, para defeza da religião de Christo, para punir as heresias de Luthe-ro e Calvino, institue em Portugal o nefasto estabelecimento do *Tribunal da Inquisição*, cujas consequencias foram precisamente o despotismo, a perda da liberdade de pensamento, o primeiro passo, finalmente, para o enfraquecimento da monarchia portuguesa.

Para mais accentuar a nossa condemnação, introduz ainda no paiz, ahí por 1536, a *Companhia de Jesus*.

Foi seu principal desejo tudo dominar. A seguir, decadentes já da nossa liberdade, tendemos para o absolutismo.

O fim de tão antipathica aggregração não foi outro, como lemos em alguma parte, senão *propagar erros biblicos e doutrinas aversas á felicidade e progresso humano*.

Não vemos que outro fosse o seu fim, senão pôr diques, como á evidencia está demonstrado, ao desenvolvimento da instrucção nacional.

E' certo, porém, que alguns membros da *Companhia*, missionando além-mar, nas terras conquistadas, prestaram a Portugal serviços de reconhecida importancia, e que muito concorreram para a civilisação do paiz.

A maneira como alguns membros d'esta aggregração se houveram nas missões de que foram encarregados, vulgarisando os preceitos da moral, foi util e civilisadora.

Entretanto, a acção benéfica do jesuitismo, obscurece por completo quando tristemente lembra a sua influencia em todos os ramos da actividade humana, cujas consequencias de todo são condemnaveis e reprehensiveis.

Ao abrigo da *Companhia de Jesus* tudo tendia para o indifferentismo e para a miseria.

Da instrucção superior, secundaria e primaria, os jesuitas, fizeram um verdadeiro monopolio até que surgiu um forte e energico Marquez de Pombal que extinguiu a seita *jesuítica* que tudo vinha esterelizando com a preponderancia e arbitrariedades que só são proprias da rectaguarda do progresso.

As ordens religiosas, devido á demasiada, á excessiva ambição dos jesuitas, que de tudo aspiravam a direcção e o dominio, come-

UMA TARDE NO SOUTO

(Notas a lapis)

Consola e vivifica esta ténue viração que agita suavemente a folhagem viridente das arvores frondosas e seculares, em cuja amena sombra eu meditei agora, sonhando talvez.

Este sitio, que evoca os devaneios e chiméras d'uma juventude tão distante, o flôr, é paradisíaco como aquelle florido jardim onde os lírios e os jasmims se ostentam perfumantes; alegre como os feliceiros sorrisos que os seus labios formosos desparzem, fascinando; pittoresco como aquella mansão de gosos que sonhamos em delirio e em cujo harem os corações se unificam amavelmente; vivo como esses seus lindos olhos, cujo brilho seduz, encanta, arrebatã; poético como aquella collina d'alem, onde a teus pés, encantado, jurei amar-te eternamente, —lembra-te!—, é um eden, onde as fadas gentis, uma vez por outra, ostentam toda aquella fascinante graça, todo aquelle deslumbrante esplendor, todos aquellos magicos attractivos, que eu exaltaria em canticos amorosos, se porventura o teu éstro me inspirasse, ó minha estrella adorada.

As irrequias avesinhas, muito folgazes e risónhas, (porque eu não creio, ó lindas gorgeadoras aladas, que nos vossos coraçõesinhos tão puros a tristura se albêrgue), giram de um castanheiro vetusto para outro seu coévo, felicitando-me com um trinado sonoro, abemolado; mas cuja consonancia, a despeito da sua extrema doçura, não se adapta ás vibrações da guitarra *saudosa*, embóra os seus fios de ouro, finos e luzidios como os das tuas fartas me-lênas, fossem graciosamente dedilhados por aquelle formosissimo anjo, a quem eu adoraria loucamente... se não fóra a minha condição marital, escrava de leis repressivas.

Perdôa-me, ó lirial pom-binha!

De quando em vez (isto tresanda a litteratura hodierna...) ouve-se um pouco alem o latir estafado de um estafadissimo mastim, impropriamente alconhado de «Lyncé», que foi adquirido em pardieiro rural para defender a liberdade e garantias das gallinhas e (permitta-se-me o termo)... *chatear* um certo numero de transeuntes.

As pombas, brancas umas, e côr de telha outras, organisam a bêlprazer uma cê-lere travessia de nôrte a sul e vicê-versa, em viagem re-creativa, aérea, gosando os

60.000 REIS

tal, que acabam de comprar, pela quantia de 24.000\$000 reis, o terreno da rua Alexandre Herculano, onde esteve o Theatro D. Affonso, bem como a casa e terrenos contiguos onde existia a *Floresta das Camélias*, e ahí, n'esse sitio central, projecta o Club erguer o seu edificio social, para o que já está iniciado o levantamento da planta, que terá uma elegante forma architectural.

Fica agora, o Porto, com dois Clubs, os melhores de Portugal.

E' este, e o dos Fenianos, que nos ultimos festejos carnavalescos tanta e tanta admiración causou pela forma como soube attrair a esta cidade milhares de forasteiros, proporcionando-lhes festejos que a todos deixou bellas recordações.

Pelo que se vê, para o anno de 1905 o Carnaval deve ser soberbo, pois estes dois Clubs proporcionar-nos-hão, trabalhando ambos para o mesmo fim, mas cada um em separado, divertidas surpresas, festejos, etc.

Com estabelecimentos de esta ordem lucra a terra, lucram os forasteiros. Lucra a terra, porque os milhares de forasteiros que são atraídos pelas festas, deixam centenaes de contos ao Porto; lucram os forasteiros porque passam uns dias de constantes festejos cheios de graça, verbe, etc.

Eu, envio um hurrah! aos fundadores do Club dos Girondinos, e creio que todo o Porto em geral, sem excepção de classes, o Porto Aristocratico e Burocatico, coadjuvará o Club em tudo o que possa, em tudo o que lhe seja necessario.

Avante, pois e sempre Avante pelo Porto!

—Já funcionam nos Theatros-Principe Real, Aguia de Ouro e Carlos Alberto, as companhias que vem fazer a temporada de 1905 a 1906.

Agora n'estas enormissimas noites, que parecem não ter fim, sempre é bom passar-se uma parte d'ellas no theatro, e por esta mesma razão, é que qualquer de estes theatros tem todas as noites enchentes á cubra.

Acabou-se a epocha das touradas e principia a dos theatros.

—Esteve hoje n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Rodrigues Pinto, com sua gentilissima filha D. Anna.

Até á semana.

Marquez de Tentugal.

GO.000 REIS

mensaes todos podem ganhalos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pen-nellypes. C. Milano (Italia)

rendimentos como qualquer cidadão privilegiado.

Um rebanho de ovelh-nhas, que por obra e graça d'uma ingente sorte, não foi sacrificado nos oiparós manjares das festas paschae; tritura aqui e ali, com inve-javel appetite, uma pastagem fresca, aperitiva e tambem nutritiva.

O *crieri* invariavel dos grillos vae-me suggerindo saudosamente os tempos idos, a infancia fagueira, ó bella, em que, por tardes estivaes, sob raios de sol ardente, me acercava sorra-teiro das *habitaciones* subter-raneas d'esses insectos orthópteros, convidando-os orga-nicamente, com uma *palhei-rinha*, a virem gosar os con-dorfos e commodidades d'uma gaiola em miniatura, artisticamente manufacturada, e em cujo seio existia uma lauta mesa de serradéla e alface.

E as formigulinhas, muito trabalhadoras, symbolisando o ardor da faina, da árdua luta pela vida, conduzindo umas o seu farnésinho mi-croscópico, subtil, cami-nham ligeiras por entre a rélva, parecendo que vão, montes acima, em alegre romaria ao Senhor do Bom-fim.

O calor é tropical, meu Deus!

Muito devo a este brando zêphyro que docemente per-passa, osculando meigamente este rosto moreno, já liviviado, mas sempre fixo, moreno até á morte.

Moreno era Christo.

Brisa consoladora, sim; comtudo não extingue o vo-raz *incendio* que se ateou n'este meu peito arquejante, e tão rudemente avariado por virtude de ingratições que repugnã, agastam e férem tão fundo e tão agudamente como o gume da lâmina...

Oh! se bem-lita creatura hu-mana,—de láde ou çamafeu,—surgisce n'este momento a meu lado, munida d'um can-girão, cujo liquido,—ainda que fosse um precioso e bal-samico néctar de parreira; lacrima-christi,—apagasse estas *chammas* devoradoras, sem duvida que a sua boa Alma se evolaria por esses espaços arriba e cahicia de chôfre na mansão dos be-maventurados, onde seria premiada condignamente.

Silencio profundo, sepul-chral.

Ninguem se acarida d'estes pungentes queixumes, emanados do âmago d'um coração que sofre...

Tudo dorme, tudo sonha, e só eu vêlo, seductora ima-gem...

N'este solidão, que ao meu espirito tanto apraz, eis-me ainda sósinho, tendo apenas a meu lado, não u-lufusa que os labios seden-tos anhelam beijar, mas um

Instrução em Portugal Período III (1497 a 1580)

—Traçar ligeira e superficialmente um esboço sobre a nossa *Historia da Instrucção*, foi o plano que, nas horas d'ocio, tomamos.

Não nos propozemos a commentar o estado ora calamitoso ora prmctetador do desenvolvimento do ensino popular no nosso paiz,

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil MELGAÇO RUA DA CALÇADA

FAÇA saber para os devidos effectos que neste vice-consulado se legalizam e passam todos os documentos inherentes aos serviços consulares brasileiros — como: passaportes, certificados, reconhecimentos, facturas, proenrações, termos, etc., etc.

O Vice-consul, José Ferreira de Las Casas

AGUAS DE VALLADARES Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Citando José Pires, casado, residente em parte incerta do Brazil, para falar a todos os termos do inventario de sua mãe, Joaquina Fernandes, do lugar, das Bouças, freguezia de Alvaredo. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

O Juiz de Direito, F. Pinto O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno. O triumphante appareho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORFIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE GAFE DA «BRAZILLEIRA.»

CAMAS DE FERRO

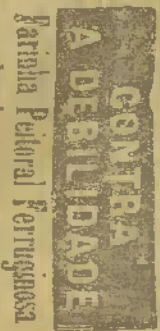
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.



Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalizações de agua e piz e assentur cento e com certo de bombas, por preços limitadissimos.

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador de fôrças digestivas, e de fôrças musculares, e de fôrças nervosas, e de fôrças cerebraes, e de fôrças orgânicas, e de fôrças sexuaes, e de fôrças reproductivas, e de fôrças regenerativas, e de fôrças nutritivas, e de fôrças assimilativas, e de fôrças excretoras, e de fôrças eliminativas, e de fôrças de defesa, e de fôrças de reparação, e de fôrças de conservação, e de fôrças de prolongamento da vida, e de fôrças de felicidade, e de fôrças de bem-estar, e de fôrças de saúde, e de fôrças de vigor, e de fôrças de energia, e de fôrças de actividade, e de fôrças de iniciativa, e de fôrças de responsabilidade, e de fôrças de consciencia, e de fôrças de moralidade, e de fôrças de honra, e de fôrças de dignidade, e de fôrças de nobreza, e de fôrças de grandeza, e de fôrças de gloria, e de fôrças de immortalidade.

119 ENSAIOS LITTERARIOS

desgraçados, alivio dos atribulados, balmão de dôres, esperança eterna; e em segundo, uma pessoa em que tenhamos uma completa confiança e em quem reconheçamos uma amizade e afeição a toda a prova. Para aquelle tens tu a fé e as creanças religiosas que te ensinam a respeitar; para este tens-me tu aqui a mim, teu amigo sincero e teu protector, em quem pôdes e deves depositar toda a confiança; as dôres assim partilhadas são menos custosas de supportar, e ás vezes na confidencia intima podemos encontrar um balmão suavizador para as minorar ou um remedio miraculoso até para as extinguir: portanto, Antonio, como já te disse, nada de reservas: conta-me tudo sem me occultares a mais minima circumstancia e eu te ajudarei a arrostar com esses desprazeres. —Pois bem—respondeu o moço parecendo convencer-se com as palavras do velho—vou declarar-lhe tudo. Os meus desgostos, as minhas inquietações, o meu inferno, emfim, partem de um unico sentimento—o amor!... —Ah, eu logo vi, negocios de amores, nem outra cousa podia deixar de ser; continúa. —Amei uma mulher tão pura e santamente como amo a Deus: ella tambem parecia corresponder-me, ou pelo menos cheguel a convencer-me que me tinha amor; este sentimento

ENSAIOS LITTERARIOS 116

gravidade, parecendo ao mesmo tempo querer penetrar com a vista o fundo do seu coração.— De ha um pouco de tempo a esta parte tenho notado em ti uma certa melancholia que me tem dado que pensar; do quanto d'antes eras alegre e jovial tornaste-te agora triste, acabrunhado, todo mettido em ti e parece que desgostoso por algum mal occulto; ora dize-me com franqueza, quaes são os motivos d'essa extraordinaria mudança? Antonio a esta pergunta tão inesperada sentiu-se um pouco embaraçado e apenas balbuciou: —Eu, sr. padre Francisco... não tenho motivo algum para viver desgostoso, e provavelmente, o senhor engana-se.... —Vamos, Antonio, não faltes á verdade; acaso tentarás negar uma cousa que eu vejo? o que é que te afflige? —Pois bem, responder-lhe-hei como deseja; ha um motivo fortissimo, effectivamente, que me tem roubado a alegria do coração e me traz a alma torturada; ora o que eu lhe peço, senhor, é que não procure saber qual é o motivo dos meus males, para não me obrigar a córar de vergonha quando lh'o confessasse; respeite este meu segredo! —Um segredo—atallhou o padre com algum agastamento—pois tu ousas ter segredos

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, foíhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

FRANZEZA
DE
AMISARIA

A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico - PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memoranduos, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juatas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de zuzimigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfândega e Camisaria de Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE JAMES

Dirito legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Paiz. Cada frasco com esta recomposição de um impresso com as observações de principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos consules do Brazil, dependentes nas respectivas n.vezaças.

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA DO ESTEVES**

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54, Livraria Moderna, rua Augusto, 95, PORTO, Gualdino Campos rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, p.e.c. menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

para o teu melhor amigo, para o teu pae adoptivo, para a tua unica familia, emfim, que sou eu?... Ah, Antonio, a ingratidão é o peor defeito que podemos ter, e a dedicação e amizade que parecia consagrares-me, creio que degenerou n'ella....

—Tudo, menos isso, sr. padre Francisco—atalhou o moço com firmeza—póde taxar-me de quanto é mau mas menos de ingrato, porque nunca o fui nem o serei; sei o quanto lhe devo e isso é o sufficiente para nunca apagar da alma o sentimento de gratidão, unico com o qual me poderei mostrar grato aos beneficios que tenho recebido do senhor. Conheço perfeitamente a minha triste posição n'este mundo; sei que sou um d'esses desgraçados, que mal viram apontar-lhe a luz da vida, foi lançado para o monturo d'essas infelizes creanças sem amparo, sem uma unica mão protectora, e que nunca tiveram sequer o prazer de um beijo d'aquelles que lhe deram o ser.

«Fui lançado, logo que nasci, para um hospicio de caridade a que chamam Roda, onde vivi até ao momento em que uma mão bemfazeja, um braço guiado pelos mais nobilissimos instinctos, me arrancou d'esse montão de abandonados, fazendo de mim o que hoje sou; essa mão protectora, esse braço salvador, sr. padre Francisco, escusa-

do era dizel-o, foi o senhor. Cresci e fiz-me homem debaixo d'estas telhas, bafejado pelas suas caricias, em principio, pela sua instracção e conselhos, mais tarde; e em vista de tudo isto cre-me tão falto de sentimentos, tão ingrato, que esquecesse algum dia todas essas mercês? Oh isso nunca, nunca, juro-lho por tudo o que ha mais sagrado. Quanto ao meu segredo, que póde elle interessar-lhe?... além d'isso é cousa que o senhor não poderia remediar, ainda que quizesse....

—Ora vamos meu Antonio—atalhou o bom do velho commovido—sê mais franco para commigo e nada de evasivas, porque eu sei que tens alguma cousa que te afflige. Ha pouco taxei-te quasi de ingrato, mas conheço que fiz mal, porque sei que não o és, e por isso com mais instancia te peço que partilhes commigo das tuas magoas, que faças de mim o teu confidante, o teu melhor amigo, como realmente o sou. Nós os homens, nos mais custosos trances d'esta vida, devemos procurar sempre um conselheiro, um amigo com quem nos abramos francamente, com quem repartamos os nossos pezares, e que nos dê a coragem precisa para arrostarmos resignadamente com as contrariedades d'este mundo; os entes que nos podem mitigar essas dôres, que nos podem tornar fortes, em primeiro lugar é Deus, pae dos